

# REFLEXÃO DIÁRIA - 23 DE ABRIL- SÁBADO NA OITAVA DA PÁSCOA: At 4, 13-21; Sl 117, 1-21; Mc 16, 9-15

Dois fatos incontestáveis fizeram com que os chefes dos sacerdotes, anciãos e escribas (1ª leitura) colocassem Pedro e João em Liberdade: o reconhecimento de que tinha estado com Jesus e o milagre realizado em nome dele. Um milagre claríssimo, diz a Palavra, ou seja, um milagre incontestável.

Assim a ordem que deram a Pedro e João, de não falar e ensinar em nome de Jesus soou anedótica, pois como negar aquela companhia benfazeja do ressuscitado que lhes inculca coragem e novo ânimo, ou como negar as maravilhas que Deus operou em Jesus e agora operava no nome dele? Não se pode calar, afirmam, sobre o que viram e ouviram! Ver e ouvir, no âmbito da fé e da experiência com o Cristo ressuscitado é mais do que simplesmente enxergar e escutar. Sugere o reconhecimento, pelo arrependimento, pela conversão e pelo batismo, do senhorio de Cristo e a consequente vida nova por Ele gerada. Em Cristo, a mão direita do Senhor nos levanta e faz maravilhas. (Salmo). As várias aparições do ressuscitado aos seus discípulos insistem no fato de que eles agora são os responsáveis para irem por todo o mundo anunciando o Evangelho a toda criatura (Evangelho).

**QUESTÃO NORTEADORA:** (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Em nosso testemunho cristão, temos consciência de que nada pode ter mais valor para nós do que o amor de Deus e sua vontade para nós?

**ORAÇÃO:** Ó Deus, que pela riqueza de vossa graça multiplicais os povos que creem em vós, contemplai solícitos aqueles que escolhestes e dai ao que renasceram pelo batismo a veste da imortalidade, amém.

Diacono Robson Adriano